Plano Anual de Gestão de Riscos Estratégicos

2025-2026

Aprovado na 369ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da CASAL, realizada em 28/01/2026

Índice:

1.INTRODUÇÃO 3
1.1 Contexto 3
1.2. Objetivos: 3
1.3. Diagnóstico Organizacional: Pontos Fortes, Pontos Fracos e Ameaças 4
1.4. Integração com o Planejamento Estratégico 6
2. RESPONSABILIDADES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA: 7
3. ETAPAS DO PLANO E EXECUÇÃO 7
4. DETALHAMENTO DAS AÇÕES DO PLANO 9
4.1 Criação do Comitê de Gestão de Riscos 9
4.2 Revisão e Atualização da Política de Gestão de Riscos Estratégicos 9
4.3 Atualização da Metodologia de Gestão de Riscos 10
4.4 Levantamento e Priorização dos Riscos Estratégicos 10
4.5 Definição e Implementação dos Planos de Mitigação 11
4.6 Monitoramento e Avaliação Contínua 11
5. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO (KPIS) 12
6. AJUSTES E FLEXIBILIDADE NO PLANO 12
7. CONCLUSÃO 12

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contexto

A Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL), alinhada à sua missão de atuar no interesse coletivo para produzir água e prover soluções integradas de saneamento, com excelência e sustentabilidade, vem aprimorando seu sistema de gestão de riscos. Este aprimoramento tem como foco o fortalecimento da governança corporativa, o aumento da eficiência operacional, e a promoção de maior transparência na gestão pública.

O presente Plano Anual de Gestão de Riscos foi estruturado com base nas diretrizes da ISO 31000:2018 (Gestão de Riscos), na Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), e nos critérios da Metodologia Acertar, adotada pela ARSAL, que estabelece padrões para auditoria, certificação e regulação no setor de saneamento.

Este plano foi elaborado em um momento estratégico para a CASAL, que finaliza seu **Planejamento Estratégico 2025–2026**, onde a gestão de riscos é considerada um dos pilares essenciais para garantir a sustentabilidade organizacional, o cumprimento das exigências regulatórias e a melhoria contínua dos serviços prestados à população alagoana.

Além disso, a recente auditoria realizada pela ARSAL, com base na Metodologia Acertar e referente à Competência 2022, apontou riscos relevantes relacionados à confiabilidade dos dados financeiros, recursos humanos, operacionais e administrativos. A identificação e o tratamento adequado desses riscos tornam-se prioritários para garantir a conformidade regulatória, proteger a reputação institucional, e assegurar a eficiência operacional e financeira da CASAL.

1.2. Objetivos:

Este plano anual tem por objetivos:

- Identificar, avaliar e priorizar riscos estratégicos de alto impacto que possam comprometer a operação, a governança e a sustentabilidade da Companhia;
- Promover a cultura de gestão de riscos em todas as áreas da empresa;
- Implantar ações corretivas e preventivas para mitigar os riscos críticos; com responsabilidades claras e prazos definidos;
- Monitorar continuamente os riscos identificados, com foco na melhoria dos controles internos;
- Integrar a gestão de riscos ao ciclo de planejamento estratégico e à governança da empresa.

Ao adotar uma abordagem sistemática (baseada em critérios definidos, políticas claras e metodologias consistentes) e integrada (envolve **todas as áreas da organização**, desde a alta direção até os setores operacionais) de gerenciamento de riscos, a CASAL reforça seu compromisso com a excelência na prestação dos serviços públicos, o cumprimento das exigências legais e regulatórias, e o fortalecimento da confiança junto à sociedade, aos órgãos de controle e aos demais stakeholders.

1.3. Diagnóstico Organizacional: Pontos Fortes, Pontos Fracos e Ameaças

A construção deste Plano Anual de Gestão de Riscos considerou os elementos estratégicos levantados durante a elaboração do Planejamento Estratégico 2025–2026 da CASAL, bem como as evidências identificadas na auditoria regulatória conduzida pela ARSAL, com base na Metodologia Acertar.

Esse diagnóstico organizacional tem papel essencial para garantir o alinhamento entre a gestão de riscos e a realidade interna e externa da Companhia, contribuindo para a definição de prioridades e ações preventivas frente aos principais desafios estratégicos.

A seguir, apresentam-se os **seis principais aspectos** de cada quadrante da análise SWOT, considerados mais relevantes durante o processo de formulação dos objetivos, metas e definição de riscos estratégicos:

Pontos Fortes (Internos)

- Qualificação da equipe;
- Comprometimento dos colaboradores;
- Gestão;
- Expertise consolidada no setor de saneamento;
- Valorização dos colaboradores;
- Estrutura de Saneamento já estabelecida.

Pontos Fracos (Internos)

- Falta de recursos;
- Processos ineficientes ou indefinidos;
- Desmotivação;
- Gestão Financeira;
- Redução de Equipe;
- Gestão de Pessoas;

Oportunidades (Externo)

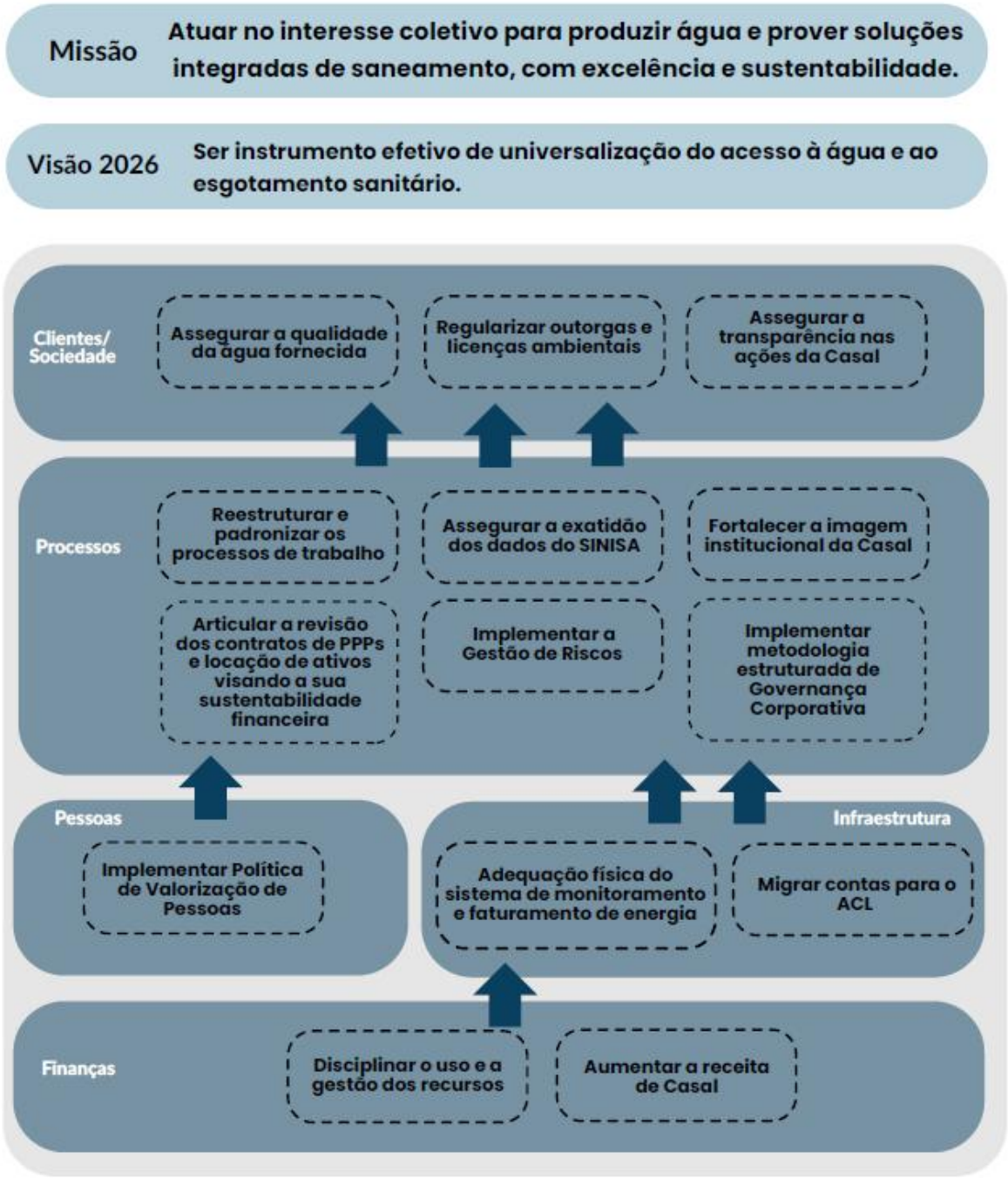
- Investir em novos mercados;
- Reaver os créditos (recebíveis) através do Contrato com o Banco do Brasil;
- Migração para o Mercado Livre de Energia;
- Modelo de Governança e Gestão;
- Investimentos com valores decorrentes do acordo com a Braskem;
- Gerenciamento do Canal do Sertão.

Ameaças (Externas)

- Contratos firmados por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e Concessões;
- Queda na arrecadação;
- Aumento da Carga Tributária - pacote fiscal aprovado em dezembro de 2024 que aumenta a carga tributária sobre serviços de saneamento;
- Escassez de recursos hídricos;
- Oscilação da demanda por água por parte das concessionárias;
- Responsabilização por eventuais infrações ambientais.

1.4. Integração com o Planejamento Estratégico

Este Plano de Gestão de Riscos foi desenvolvido em alinhamento ao Planejamento Estratégico 2025–2026 da CASAL, assegurando que a identificação e priorização dos riscos estejam diretamente relacionadas aos **objetivos estratégicos** da Companhia:



2. RESPONSABILIDADES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA:

Órgão / Área	Responsabilidades
Área de Gestão de Riscos (Gestão de Riscos e Comitê de Gestão de Riscos)	Elaborar proposta do Plano Anual de Gestão de Riscos e submeter a Diretoria Colegiada. Coordenar as ações do plano com o apoio dos donos dos riscos.
Diretoria Colegiada	Validar proposta do Plano Anual de Gestão de Riscos e encaminhar ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE).
Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)	Avaliar o Plano validado pela Diretoria Colegiada, podendo sugerir alterações ou enviar para aprovação do Conselho de Administração.
Conselho de Administração	Aprovar o Plano ou devolver para ajustes.
Donos dos Riscos	Colaborar com as ações previstas no Plano: Identificar, analisar, monitorar e comunicar riscos em suas áreas.

3. ETAPAS DO PLANO E EXECUÇÃO

Calendário das Ações

Ação	Período	Passos de Execução	Responsáveis
1. **Criação do Comitê de Gestão de Riscos**	Maio - junho	1. Encaminhamento de processo SEI solicitando a criação do Comitê.	Gestão de Riscos, Diretoria da Presidência.
2. Revisão da Política de Gestão de Riscos	Maio – Agosto	1. Área de Gestão de Riscos e Comitê de Riscos revisa política atual. 2. Diretoria Colegiada valida. 3. Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) avalia e recomenda ajustes. 4. Conselho de Administração (CA)	Gestão de Riscos, Comitê de Riscos, DIREX, CAE e CA.

		aprova.	
3. Atualização da Metodologia	Junho - Agosto	1. Comitê de Riscos revisa critérios de avaliação. 2. Diretoria Colegiada valida. 3. Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) avalia e recomenda ajustes. 4. Conselho de Administração (CA) aprova.	Gestão de Riscos, Comitê de Riscos, DIREX, CAE e CA.
4. Levantamento e Priorização dos Riscos Estratégicos	Julho - Outubro	1. Comitê de Riscos analisa os Riscos estratégicos e a lista do Acertar. 2. Comitê dos Riscos classifica criticidade. 3. Somente riscos estratégicos serão priorizados e os do acertar mais críticos. 4. Diretoria Colegiada valida lista final. 5. Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) revisa e recomenda aprovação ao Conselho de Administração (CA) 6. Conselho de Administração (CA) aprova.	Gestão de Riscos, Comitê de Riscos, DIREX, CAE e CA.
5. Definição e Aprovação dos Planos de Mitigação	Outubro - Dezembro	1. Donos dos Riscos elaboram planos de ação. 2. Área de Gestão de Riscos e Comitê de Riscos valida viabilidade. 3. Diretoria Colegiada revisa e valida. 4. Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) analisa e recomenda ajustes. 5. Conselho de Administração (CA) aprova.	Donos dos Riscos, Gestão de Riscos, Comitê de Riscos, DIREX, CAE e CA.
6. Monitoramento e Relatório Anual de		1. Donos dos Riscos atualizam status dos riscos. 2. Comitê de Riscos elabora relatório.	Donos dos Riscos, Gestão de Riscos, Comitê de

Riscos	2026	3. Diretoria Colegiada revisa relatório e valida. 4. Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) avalia e recomenda ajustes. 5. Conselho de Administração (CA) aprova.	Riscos, DIREX, CAE e CA.

4. DETALHAMENTO DAS AÇÕES DO PLANO

Cada ação do plano tem um prazo definido, responsáveis e metodologias de execução, garantindo que as diretrizes do plano sejam implementadas de forma estruturada.

4.1 Criação do Comitê de Gestão de Riscos

Período: Maio/Julho
Responsável: Diretoria da Presidência.

Como será feito?

☑ Área de Gestão de Riscos abre um processo SEI e envia a Diretoria da Presidência sugerindo a criação do Comitê de Gestão de Riscos.
☑ Diretoria da Presidência autoriza a criação do Comitê de Gestão de Riscos.

Entrega esperada: Comitê de Gestão de Riscos criado até **junho de 2025**.

4.2 Revisão e Atualização da Política de Gestão de Riscos Estratégicos

Período: Maio/Agosto
Responsável: Área de Gestão de Riscos e Comitê de Riscos
Como será feito?

☑ Levantamento dos normativos e boas práticas aplicadas ao tema e análise da política vigente.

✅ Consolidação da nova versão pelo Comitê de Riscos e envio à Diretoria Colegiada para validação.
✅ Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) analisa e sugere ajustes.
✅ Conselho de Administração aprova a versão final.

Entrega esperada: Política revisada e aprovada até **agosto de 2025**.

4.3 Atualização da Metodologia de Gestão de Riscos

Período: Junho – agosto
Responsável: Área de Gestão de Riscos e Comitê de Riscos

Como será feito?
✅ Revisão da metodologia atual, alinhando à política revisada.
✅ Ajustes nos critérios de Identificação, avaliação, classificação, resposta, monitoramento e comunicação aos riscos.
✅ Envio à Diretoria Colegiada para validação.
✅ Avaliação pelo Comitê de Auditoria Estatutário (CAE).
✅ Aprovação final pelo Conselho de Administração (CA).

Entrega esperada: Metodologia revisada e aprovada até **agosto de 2025**.

4.4 Levantamento e Priorização dos Riscos Estratégicos

Período: Julho – Outubro
Responsável: Área de Gestão de Riscos e Comitê de Riscos

Como será feito?
✅ Identificação e análise dos riscos estratégicos e de negócio, com foco nos riscos do Acertar e demais riscos críticos.
✅ Aplicação da metodologia revisada para avaliação dos impactos e probabilidades.
✅ Definição de um ranking de riscos priorizados.
✅ Apresentação dos riscos priorizados à Diretoria Colegiada e validação pelo Comitê de Auditoria

Estatutário (CAE).

✅ Conselho de Administração aprova a lista final de riscos estratégicos e de negócio.

Entrega esperada: Riscos estratégicos priorizados e aprovados até **outubro de 2025**.

4.5 Definição e Implementação dos Planos de Mitigação

Período: Outubro – Dezembro
Responsável: Donos dos Riscos, Área de Gestão de Riscos e Comitê de Riscos

Como será feito?

✅ Para cada risco priorizado, os donos dos riscos desenvolverão planos de mitigação e contingência.
✅ O Comitê de Riscos revisará os planos e sugerirá ajustes.
✅ Validação dos planos pela Diretoria Colegiada e pelo Comitê de Auditoria Estatutário (CAE).
✅ Aprovação pelo Conselho de Administração e início da implementação.

Entrega esperada: Planos aprovados e em implementação até **dezembro de 2025**.

4.6 Monitoramento e Avaliação Contínua

Período: 2026 (ciclo contínuo)
Responsável: Área de Gestão de Riscos, Comitê de Riscos
e Donos dos Riscos

Como será feito?

✅ Monitoramento periódico dos indicadores de risco (KPRs) dos riscos mitigados.
✅ Relatório semestral apresentado à Diretoria Colegiada e ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE).
✅ Ajustes nos planos de mitigação, caso necessário.
✅ Relatório consolidado apresentado ao Conselho de Administração no encerramento de cada semestre.

Entrega esperada: Relatório de gestão de riscos a ser apresentado em **junho e dezembro de 2026**.

5. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO (KPIS)

Indicador	Meta 2025	Responsável pelo Monitoramento
Percentual de ações concluídas no prazo	80%	Comitê de Riscos
Número de riscos estratégicos priorizados (incluindo do Acertar)	Mínimo de 10	Comitê de Riscos
Percentual de planos de mitigação aprovados e implementados	100% dos riscos críticos	Comitê dos Riscos
Prazo médio de aprovação de documentos pela governança	Máximo de 30 dias	Direx, CAE e CA.

6. AJUSTES E FLEXIBILIDADE NO PLANO

Os prazos estabelecidos podem ser ajustados conforme necessidade, garantindo a qualidade das entregas.

Alterações serão realizadas pelo Comitê de Riscos e aprovadas pela Diretoria da Presidência.

7. CONCLUSÃO

Este plano estabelece um modelo prático e eficiente para a Gestão de Riscos da CASAL.

Resultados esperados até dezembro de 2025:

- ☑ Política revisada e aprovada.
- ☑ Metodologia revisada e aprovada.
- ☑ Avaliação e priorização dos riscos estratégicos.
- ☑ Planos de mitigação implementados.

Resultados esperados até dezembro de 2026:

☑ Monitoramento contínuo e relatórios consolidados.

HISTÓRICO DE MODIFICAÇÕES

Versões	**Data**	**Resumo Histórico de Revisões** (Motivo da Alteração)	**Nº. pg.**
V. 01	28/01/2026	Emissão Inicial – Processo SEI E:19620.0000009497/2025	14
Última Revisão			

Elaboração: Superintendência de Desenvolvimento Organizacional, Compliance e Gestão de Riscos - SUDEO **Revisão:** Comitê de Gestão de Riscos: Ordem de Serviço nº 10/2025 – DP	**Validação:** Diretoria Colegiada: Reunião da DIREX, realizada em 21/10/2025. Comitê de Auditoria Estatutária: 53ª Reunião Ordinária do CAE, realizada dia 18/11/2025. **Aprovação:** Conselho de Administração: 369ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 28/01/2026.